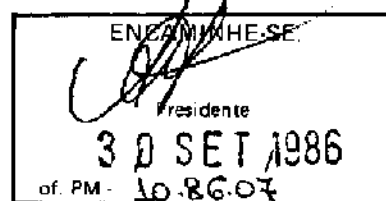




INDICAÇÃO N.º 8.240

Denominação de ASSUMPTA S. NEGRI a uma das ruas ou logradouros inominados de Jundiaí.



INDICO ao Sr. Prefeito Municipal a adoção das medidas cabíveis, objetivando a denominação de ASSUMPTA S. NEGRI a uma das ruas ou logradouros inominados de Jundiaí, prestando, assim, justa homenagem a tão nobre figura, que, durante longos anos, defendeu firmemente os interesses da população - principalmente do antigo Bairro São João Batista, hoje Bairro Ponte São João -, como se pode verificar através da documentação anexa (cópia de recortes de jornais), quando apresentava as reivindicações, necessidades e problemas dos moradores da cidade, como correspondente de órgãos de imprensa.

Sala das Sessões, 30.09.86


JOSE GRUPE

* vsp

Hoje, na Ponte de São João: Festa do seu Patrono

**Programa para hoje — Recordando o passado
Fala-nos a sra. Assumpta S. Negri**

O bairro e a paróquia da Ponte de São João festejam na data de hoje, a festa do seu Padroeiro, que é São João Batista, o grande precursor de Cristo, o Salvador.

O programa de festejos para hoje é o seguinte — missas às 6.30 e 7 horas, e às 19 horas missa vespertina.

Para amanhã, domingo, missas às 6, 7 e 8 horas; às 9.30 horas, missa solene por intenção dos benfeitores. A procissão, com o andor do ínclito padroeiro, sairá às 16.30 horas terminando com missa campal.

Falando à nossa reportagem sobre as solenidades religiosas de hoje na Ponte de São João ao mesmo tempo que recordou o passado, a sra. Assumpta S. Negri fez interessantes declarações a este jornal.

— Que diferença, quer no progresso do bairro, disse-nos, quer na pequena e humilde capela de tempos atrás, onde, através de um portão gradeado, podíamos divisar a imagem de São João Batista sobre um altar, com toalhas muito alvas que mãos piedosas se incumbiam de zelar.

E continuou:

— Com o dedo apontado para o céu prometia-nos a veneranda imagem uma vida melhor. Em certa ocasião (traquinagem de moleques, talvez), uma pedra, vinda com certeza de algum estilingue atravessou as grandes e veio decepar justamente o dedo apontado para o alto... Senhoras venerandas que tinham a responsabilidade da recitação diária do terço. As luz de velas ou lamparinas choraram de sentimentos ante este ato de selvageria e irrelevância.

E terminou:

— Ao som de uma banda de música, fomos pelas ruas da cidade, em bandos precários



trução de uma nova Igreja, pois que a população do bairro crescia sempre mais e já estávamos precisando de um templo maior. E assim foram correndo os anos. E ainda hoje a Ponte de São João deseja ter sua igreja paróquia,

grande, confortável e digna da fé religiosa do seu povo. Hoje e amanhã o povo da Ponte de São João irá prestar a seu querido padroeiro as homenagens de gratidão e de respeito.

O Bairro da Ponte de São João reclama providencias para 2 problemas

A escada do Viaduto, uma ameaça para qualquer momento — A Av. São João, transformada em pista de corrida — Fala a este jornal a sra. Assumpta S. Negri

A sra. d. Assumpta S. Negri, que é nossa correspondente no bairro da Ponte de São João, em entrevista concedida a este jornal chamou a nossa atenção para o estado de perigo que oferece uma das escadas do viaduto que liga a cidade a este bairro e a falta de um guarda (permanente) na Av. São João Batista para evitar que automobilistas transformem aquela importante via pública em pista de corrida.

Com referência à escada do Viaduto, foram estas as palavras da nossa entrevistada:

Já faz algum tempo que uma das escadas do Viaduto está exigindo um reparo pronto e um sério concerto. Destacada do mesmo, a escada em questão constitui um sério perigo. Não sabemos bem o motivo, o fato é que a Prefeitura, vendo pouca atenção para as necessidades do povo, a referida escada não passou até agora, por nenhum reparo, e até mesmo o cartaz com a palavra «perigo» foi retirado de lá. Creio que não custaria muito à Prefeitura mandar um pedreiro fazer o concerto indicado a fim de que se possa prevenir qualquer desgraça.

Em seguida, a Assumpta S. Negri passou a falar sobre o perigo da Av. São João transformada por automobilistas em verdadeira pista de corrida.

Já estamos cansados de repetir a necessidade da presença de um guarda permanente entre a Avenida São João e a esquina da rua Carlos Gomes, pelo perigo que este trecho oferece à segurança dos pedestres, principalmente de crianças. Esse trecho está sendo transformado numa verdadeira pista de corrida, onde motoristas sem responsabilidade e sem amor à própria vida (a maior parte é constituída de motoristas de fora) põem em pânico constante os moradores daquele trecho. Esperamos que um dia a auto-

ridade competente tome as medidas que o caso esta a exigir. Não adianta a placa indicando moderação por parte dos choferes por causa da presença de escolares. O problema está na presença de um guarda para

manter a ordem, fazer respeitar o regulamento de trânsito e orientar as crianças e os escolares, que se sentem amedrontados na travessia da referida Avenida da nossa esquecida Ponte de São João.

Bairro São João Batista

Várias vezes, por meio desta coluna, chamamos a atenção das autoridades incumbidas de manter o asseio e ordem em nossa cidade, para o desleixo em que se encontram as sarjetas em nosso bairro.

As fortes enxurradas trouxeram para as sarjetas, grande quantidade de lama e sujeira, não sendo ainda retiradas dali. Tem-se a impressão que as ruas nem sequer se encontram calçadas, tal o limbo que formou a beira do calçamento. Ora, o povo paga de seus próprios bolsos, um calçamento já de péssima qualidade; mas, ao menos fosse o mesmo mantido limpo, para produzir boa impressão. Em matéria de higiene, talvez a nossa cidade muito deixe a desejar. Temos ainda os caminhões encarregados da coleta de lixo. É uma verdadeira calamidade, pois que os

mesmos não servem para a limpeza da cidade, mas sim para espalhar papéis sujos, latérias, resíduos, e isso motivava um espetáculo verdadeiramente deprimente para nossos olhos de bons juntaíenses, pois que ante os que nos visitam, queríamos nos orgulhar de nossa Jundiaí. Ao Sr. Diretor do Centro de Saúde, pedimos energicas providências, pois que compete a S. Excia. zelar pela higiene de nossa cidade.

— X —

Há poucos dias foi inaugurado um parque de diversões, na Avenida S. João, logo perto da ponte. Muitas pessoas para ali se dirigem, a maior parte acompanhadas de crianças para passarem umas horas, o que é muito justo. Mas como em toda a parte existem sempre os indesejáveis, um grupo de engraçadinhos, já barbados (e por sinal casados) dotados de instintos malvados, divertem-se atirando bombas no meio do povo, e depois riem-se às bandeiras despregadas.

O Sr. Delegado de Polícia, poderia muito bem mandar alguns de seus guardas, manter a ordem, e para que esses engraçadinhos não pensem que estamos no sertão, mas em plena civilização. Aqui fica registrada a queixa que nos foi endereçada.

Assumpta S. Negri.

O IDEALISTA

Jundiahy, Quinta-feira, 31 de Agosto de 1939

Columna

Ponte de São João

Apostolado da Oração

A maior organização católica universal, e sem dúvida alguma, a do Apostolado da Oração. Fundada na França, propagou-se rapidamente pelo mundo inteiro. E que lindíssimos exemplos nós tem dado essa portentosa associação. Os devotos ao Sagrado Coração de Jesus, dedicam a primeira sexta-feira de cada mês, em honra o, com práticas especiais, tais como: confissão, comunhão, e obras de caridade. Unidos em um mesmo laço indissolúvel de fé e amor, rezam também o Offício. Que bella e tocante cerimonia! Quasi todas as pessoas trajadas de negro, e com sua fita vermelha, ostentando a imagem do Divino Coração, recebem a sua comunhão reparadora de cada mês. Aqui no nosso bairro, há muitos devotos, que não se esquecem dos seus deveres para com Jesus. Esperemos também, este mês, principalmente que a primeira sexta-feira, coincida com o primeiro dia do mês, mais uma prova edificante de nossa religiosidade.

Devemos implorar de Jesus esta graça excepcional: a paz para o mundo inteiro. Nós que vivemos sobresaltados com o terrível monstro que é a guerra. A triste e nefanda guerra, com o seu cor-

lejo funebre de molestias, fome, e misérias morais. Alguns dirão: a guerra ameaça somente a Europa, é que temos nós a ver com isso?

Devemos pensar, que se o Oceano nos separa, somos irmãos em Jesus Christo.

Que os nossos lábios não se cansem de murmurar a jaculatória: doce Coração de Jesus, sede a nossa salvação.

Recurramos a Elle, para evitar toda calamidade, e coração terno e amavel, não ficará insensível ás nossas supplicas, aos nossos ardentes rogos.

Mouverose

Ponte S. João

A limpeza das ruas

Quando será, que a Prefeitura Municipal resolverá mandar limpar as ruas do nosso tão esquecido bairro? Não parece que moram mortaes aqui, tal é o mato crescido, que se encontra em nossas ruas. Pagando os impostos como em outras partes, cremos que o nosso bairro bem mereceria um pouco mais de contemplação. Há muito tempo que não aparece um empregado da Prefeitura para dar umas enxadas, para limpar as ruas. Será por falta de pessoal?

Falecimento

A 13 deste, faleceu vitimado por um colapso cardíaco, o jovem Pedro Gastaldo, (Pierim) como era conhecido nos meios esportivos.

Era filho do sr. José Gastaldo e d. Gilda Giotto Gastaldo, e irmão do jovem Aurelio Gastaldo.

Dotado de excelentes qualidades que o faziam querido por todos, Pierim, deixou um largo círculo de parentes e amigos a prantear-lhe sua morte prematura.

Um grande numero de pessoas, e a Irmandade do Apostolado da Oração de que fazia parte, acompanharam seus restos mortaes até a ultima morada.

A família enlutada, destas colunas, enviamos sentidos pezaumes.

Nascimento

Do sr. Mario Rossi e senhora, recebemos a participação do nascimento de um lindo garotinho, que desde o dia 5 do corrente, veio alegrar a residência de seus pais, e que na pia baptismal receberá o nome de Ademir.

Felicitações.

MAUVEROSE

Ponte S. João

(da nossa correspondente)

Agradecimento—O revmo. vigário ecônomo, pe. Angelo Clemente, grandemente emocionado pelas manifestações de estima e de apreço de que foi alvo por ocasião de sua posse na paróquia da Ponte vem por intermédio desta coluna reter seus agradecimentos ao reyno deção de dr. Artur Ricci aos revmos. Padres Salvatorianos de Vila Arens, as Associações religiosas da matriz de N. Senhora do Desterro e as da Ponte de São João, e finalmente, a todos quantos lhe foram apresentar seus cumprimentos. De modo especial a revma. depeja se alientar a dedicação e a boa vontade que está encontrando por parte da Comissão Promotora de sua Recepção e do bom povo de sua paróquia.

Os pedintes—O nosso bairro vem sendo invadido por inumeras pedintes, que de casa em casa vão pedindo uma coisa por amor de Deus. Infelizmente nem todos se acham realmente necessitados, pois muitos deles são pessoas sadias e aptas ao trabalho. E um tanto de ma-

Ponte S. João

(da nossa correspondente)

"O dia da criança da Ponte"

Hoje, domingo, a nossa paróquia fará celebrar uma festa dedicada às crianças deste bairro. Após a missa, no pátio interno da Igreja será oferecido um café às crianças que comparecerem à santa missa. As 19 horas, magestosa procissão luminosa, composta exclusivamente de crianças, percorrerá o trajeto da avenida São João. À entrada da mesma, serão distribuídas balas e pacotes de doces às crianças pobres. A noite dar-se-á o encerramento das festividades natalinas, como também da quermesse, que, graças a Deus e aos seus esforçados festeiros, deu um resultado satisfatório.

Um gesto louvável

Diversos operários da Cerâmica «Carlos Gomes», de propriedade do sr. Francisco Pozzani, procuraram nos para que inseríssemos neste jornal o gesto nobre e cavalheiresco do referido senhor. Enfrando os seus operários em férias, e bondoso proprietário deu-lhes o abono de natal de um mês de ordenado e a quantia equivalente às férias. Os beneficiados ficaram satisfeitos e com lágrimas de gratidão agradeceram o gesto nobre do sr. Francisco Pozzani. Oxalá este gesto fosse imitado por todos quantos o possam fazer a seus empregados!

lancolla desce sobre o bairro ainda mais tristemente quando a estes pedintes se acrescentam crianças, que vão pedindo também uma esmolinha. Qual será a autoridade competente que poderia impedir tudo isto?

JUNDIAÍ — 26 de Abril 1995

COLUNA DA PONTE DE S. JOÃO MAUVEROSSE

Desastre sobre desastre
Mas, um desastre veio acontecer por partes da
rificou-se no túnel que digna Diretoria da Cera-
liga este bairro ao de mica Jundiaense, à cuja
Vila Arena. No dia 19, gente está o nosso digno
p.p. duas senhoras, fo- Prefeito Municipal, pu-
ram colhidas e feridas, nindo seyeramente os em-
pela vagonete repleta pregados que não tive-
de lenha. E um abuso rem a menor considera-
que deve terminar. Ainda ção pela vida dos tran-
há pouco tempo, outra seantes, e tudo será fa-
senhora, que ia levando cilimo de resolver. Por-
almoço, ficou bastante que pelo que apuramos,
ferida, tornando-se pre- a vagonete soltou-se so-
cia, a sua internação zinha, e com violência a-
no Hospital S. Vicente panhou as duas senhoras.
de Paulo. Mas como era
pobresinha e além disso
viuva, não se falou mais
sobre o caso. Existem
pessoas (as menos ne-
cessitadas já se vê) que
dizem não ser o túnel
passagem pública, visto
ser de propriedade da
Cia. Cerâmica Jundia-
ense. Está certo. Mas
não havendo outra comu-
nicação entre este bair-
ro e Vila Arena, centro
fábil, onde se converge
quasi toda a população
operária, p. r. onde de-
verão transitar os pobres
trabalhadores? Não. Com
um pouquinho de boa

NASCIMENTOS A-
cha-se enriquecido, des-
de o dia 3 p. p., o lar
do sr. José da Silva Pinto
e d. Albina Segantim da
Silva Pinto, com o nas-
cimento de um robusto
menino, que na pia ba-
tismal receberá o nome
de Roberto Luiz.

Maria Aparecida é o
nome de uma galante
primogenita, que vem a-
legrear no dia 19 p. p., o
lar do sr. Mario Rossi e
d. Francisca B. Rossi.

A FOLHA

8805

Jundiaí, 19 de outubro de 1960

REDAÇÃO
R. Barão d.
Jundiaí, 394

Bairro São João Batista

No domingo último, tivemos o ensejo de presenciar a mais um grandioso ato de fé cristã.

No pátio interno da nossa Igreja Matriz, às 8 horas, foi rezada missa campal, após a qual, com enorme multidão de fiéis, Filhas de Maria, Congregados Marianos de outras paróquias, que gentilmente vieram prestar a sua colaboração com suas honrosas presenças em imponente procissão, conduzindo Santa Maria Goretti, dirigiram-se a Vila Nambi, onde foi solenemente inaugurada, três salas de aulas de curso primário.

Graças aos esforços do nosso vigário padre Angel, Cremonesi, e valiosa colaboração de indústrias jundiaienças, a mais uma lacuna que vem de preencher-se, em matéria de estudo, em meio à classe menos favorecida.

De algum tempo a esta parte a população de nosso Bairro vive em contínuos sobressaltos, pois que amigos do alheio vem limpando seus galinheiros de forma assustadora. Fomos procurados por diversos reclamantes, que pediram nos por meio desta coluna, implorar as autoridades competentes, que dessem uma batida em regra em

nosso Bairro, invadido ultimamente por indivíduos da pior espécie, que aproveitando-se do silêncio e descanso noturno, trabalham ativamente no mais desumano master, limpa galinheiros.

Com os tempos de crise atuais, quantas famílias que lutam arduamente pelo sustento dos seus, criam os seus galinheiros a título de economia, mas com enorme sacrifício, vem se por água abaixo, acabar na mão de meliantes, verdadeiros

parasitas que medram à sombra dos que trabalham o fruto de seus esforços. Mais uma vez apelamos para os senhores mantenedores da ordem e sossego público, que deem uma verdadeira batida em nosso Bairro, que a cada sera, dá boa.

Ai fica pois a reclamação, que é justa, de um povo que está alarmado, mas espera na boa ação da Polícia, que nunca negou a sua ajuda em momentos difíceis como este.

Assumpta S. Negr

Bairro São João Batista

Já se iniciou a propaganda pro candidatura do governador da cidade e com entusiasmo bem maior que das outras ocasiões.

As paredes rabiscadas, com letreiros gigantesco, calçadas e até os pavimentos não são poupadas.

Muitos os pretendentes, mas somente um será o escolhido. O povo anda cansado, e mesmo decepcionado com fracas resultados, e precisará pensar mesmo muito, consultar sua consciência para acertar em escolha tão difícil.

Mas vamos diretamente ao assunto de hoje. Mesmo o nosso Visaguto não foi poupado

às pinceladas, e a colocação de cartazes. Assim como foi útil para a colocação de cartazes propagandistas, porque não colocar um bem grande, para orientação das pessoas que sobem ou descem contra mão? Pensamos de repetir por esta coluna, o perigo dos que transitam contra mão e não querem reconhecer (quando chamadas a atenção).

Mais de uma vez assistimos a troca de más palavras, a empurrões dados propositalmente, com o intuito de não dar passagem à pessoa que transita em sentido contrário.

A nosso vêr, cartazes não somente orientadores do pró-

ximo pleito como também sobre o trânsito, não seria nada mau.

A grande quermesse, que vem se realizando no pátio interno de nossa Igreja, tem ultrapassado pelo seu bom andamento, a boa orientação da comissão promotora, a todas as expectativas.

As barracas, quer de quentão, bar, e o que é melhor de todos, o recinto fechado e estritamente familiar, tem atraído grande número de pessoas. Pelo que apuramos, a quermesse durará até o fim do mês.

(Assumpta S. Negri)

Nossa correspondente do Bairro São João Batista

Teve a snra, Assumpta S. Negri, nossa dedicada correspondente do Bairro São João Batista, a gentileza de enviar-nos delicado cartão, onde, em expressivos dizeres, apresenta a todos que mourejam neste jornal, e suas famílias desejos de Boas Festas, Feliz Natal e que Deus, em sua Divina Onipotência, abençoe a todos.

Agradecemos o gesto de D. Assumpta S. Negri, pedindo ao Criador que derrame Suas melhores bênçãos sobre o lar de nossa correspondente e lhe apresentamos, nosso reconhecimento pela eficiente colaboração que nos tem dado.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Amanhã, segunda-feira, estará completando 43 anos de casados, o distinto casal Assumpta S. Negri e Hércules Negri, ela, nossa assídua colaboradora, principalmente dos assuntos concernentes ao Bairro de São João Batista.

Os filhos Haidê, Neide, Cleonice, Edmundo, Amauri e Clélio farão uma homenagem íntima ao casal, comemorando 43 anos de feliz união conjugal. Nossas felicitações.

SRA. ASSUNTA NEGRI

A folhinha marca hoje a data natalícia da sra. Assunta Negri, nossa gentil colaboradora, residente no bairro das rosas (Ponte de São João). Aqui vai o nosso abraço, com os votos de que a data ainda se repita por muitas vezes, sempre em meio da mais completa felicidade.

idade

ASSUMPTA NEGRI

Registramos com prazer, na data de hoje o aniversário natalício da sra. Assumpta Negri, residente no bairro da Ponte de São João, onde é zelosa defensora do seus problemas e das suas reivindicações, sendo também, naquela próspero bairro a correspondente do nosso jornal. Os nossos cumprimentos!

JUNDIAI - 8 de julho de 1945

COLUNA DA PONTE DE S. JOÃO MANVÉROSE

AS PORTEIRAS DA PAULISTA

Há mais de dez dias aconteceu perder a vida tragicamente, uma pobre mãe. Isso nas famosas portei-ras da Paulista. Já dissemos varias vezes que o problema do transito pelo referido local fica para solver. Parece impossível pois excelentes engenheiros pertencem a Cia. Paulista, mas os seus estudos ainda não podem solucionar esse caso de intensa gravidade, que é fornecer uma passagem, ao menos para os pedestres, que não tem outra via de comunicação entre a Ponte S. João, Colônia, Camambá, Jaraguá e outros, para comunicarem-se com a cidade. No dia do desastre, poucas horas após, um empregado da Paulista lavou o sangue ainda quente da pobre vítima. E depois, tudo foi votado ao esquecimento!

Apelamos para o bom nome da distinta Diretoria da Cia. Paulista, e

tambem ao digno sr. Prefeito, para solucionarem o quanto antes esse problema crucial e de máxima importancia.

Não pode ficar no esquecimento o desastre que resultou ficaram dez crianças de tenra idade, pranteando a morte da infeliz mãe. Mãe que era o anjo tutelar do lar, ora desmoronado.

Nós também pranteamos a perda irreparavel para essas criancinhas que exigem uma providencia de quem de direito.

Ato de vandalismo

Na noite de sábado para domingo, 30 de junho e 1º do corrente, lá após a engraçada roubagem oito lampadas que se encontravam nos fios transversais, na rua Carlos Gomes onde se realiza atualmente os festejos em honor a S. João Batista. E a guarda noturna? E a policia?

JUNDIAI - 8 de julho de 1945

Nota do Dia

As portei-ras da Paulista

Estampamos hoje, na Coluna da Ponte S. João, um comentário das judicicias de nossa prezada colaboradora Manvérose, sobre as famosas portei-ras da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Essa nossa prezada colaboradora enviou-nos um comentário culpando integralmente a direção da Cia. Paulista pelos desastres que ocorrem constantemente nas linhas da poderosa via férrea, junto as suas portei-ras da estação Jundiaí-Paulista. E usou de expressões fortes que não podemos conservar por sua colaboração, embora estejamos de acordo com elas. Isso, apenas porque a direção da Paulista não deve ser culpada IN TOTUM dessas lamentaveis ocorrências e isso vamos provar.

Atendendo a pedidos insistentes desde sanjeonense extraordinário que é o sr. Benito Rigueiredo, estivemos na noite de 29 de junho, por nós festejos celebrados pelo simpático clube S. João F. C. Na volta para a cidade paramos seguramente vinte minutos a espera de passagem. Alguns populares não se contiveram e, violentamente, abriam uma das famosas portei-ras e saíram a correr atravessando o leito das linhas de aço da Paulista e segundos depois passava, rápido, uma locomotiva. Suponhamos que esses elementos violentos, imprudentissimos, tropecassem num dos trilhos da poderosa via férrea e, não havendo tempo de evitar o desastre a locomotiva os apanhassem reduzindo-os a pedaços. Cabe a culpa a direção da Paulista?

Fatos semelhantes ocorrem comumente.

E parece-nos que, no dia do desastre da pobre mãe, com ela se encontravam mais duas mães ou senhoras que ao mesmo tempo procuravam atravessar as linhas e que conseguiram, ficando no entanto aquela que tinha dos entezinhos a cuidar. Sabemos que a pressa, às vezes, faz maliquices em cada um de nós. Precisamos, a bem da verdade, dizer que 99% dos acidentes de trabalho são ocasionados tão simplesmente por imprudencia. A S. P. R. prima em fazer propaganda para evitar acidentes em suas linhas, com cartazes inteligentes, vistosos, que chamam a atenção do público. A direção da Paulista, contando com a colaboração da Prefeitura Municipal deve, no entanto examinar o quanto antes o problema das portei-ras rumo ao bairro da Ponte S. João. Mas enquanto isso deve tomar providencias outras como colocação de cartazes como a S. P. R. chamando a atenção aos transeuntes imprudentissimos, providenciando também que os transeuntes evitem atravessar as linhas quando as portei-ras estão fechadas, uma vez que existe sério perigo a quasi sempre perigo mortal para os imprudentes.

A Prefeitura municipal tem na sua direção, máxima, um engenheiro illustre. Deve pois a s. p. procurar uma solução para o problema junto a direção da Paulista. Esta recebe do público grandes lucros. Por que não aplicar um mínimo desses lucros na solução imediata do problema?

FESTA DE

São João Baptista

no bairro da Ponte de São
João - Jundiáhy

12 a 29 de Junho de 1939



Comissão competente fará realizar do dia 12 até 29
do corrente mez, a festa em honra do Padroeiro
São João Baptista, que constará do seguinte

PROGRAMMA :

DIA 12 — Após a reza inaugurar-se-á a kermesse com
baptismo das barracas, com a presença dos respectivos padrinhos.

DIA 15 — Começo do solenne novenario, em honra de
São João Baptista, com reza todos os dias ás 18,30 horas, dan-
do-se início, logo em seguida, ao leilão e á kermesse.

DIA 24 — Dia de São João Baptista — ás 7 horas, mis-
sa em louvor do Glorioso Padroeiro. As 18,30 horas, reza solen-
ne, e a seguir, leilão e kermesse.

Dia 25 - Solenne Festa de São João Baptista

Às 7 horas, Missa com Comunhão geral. Às 9 horas,
Missa solenne tomando parte o coro da Igreja organizado pelo
revmo. padre Luiz Gerardim, Salesiano.

Durante o dia haverá leilão com bellissimas prendas, Bar-
racas com rodas da Israel, pescas maravilhosas, etc., e uma bar-
raquinha com apetitoso churrasco.

Às 15,30 horas, magestosa procissão de São João Ba-
ptista percorrerá as ruas de costume.

A Comissão pede a todos uma prenda e para o
maior realce da procissão pede o comparecimento do maior
numero de anjinhos.

São Festeiros os seguintes senhores:

Dr. Manuel I. A. Castilho
Tullio Saco
Alessio Zomignani
Camillo Meloni
Felisberto Negri
Jodo Castiglioni
Erano Zomignani
Jodo Bueno
José A. da Silva

Domingos Casella
Pedro Pacini
Alcindo Zonaro
Luiz Badali
Mazimiliano Rencocella
Pedro Dulzoni
José de Paula Silva
Antonio Passini
Francisco Carbol

José Jerez
Thomas Gonzalez
José M. Ferraz
João Arizani
Antonio Bulicani
Diogo Guilhem
Belmiro de P. Silva
Alfonso Lanca
Carlos Bulicani

São dirigentes dos trabalhos os seguintes senhores:

Armavio Carrara
Antonio Duarte
Antonio Polli
Jodo Ferro
Augusto Passini
Alvaro Barabara
José Lorenzetti
Jodo Toledo
Avalino Hungaro
Aristides Fernandes
Antonio Favaroni
Luiz Sulli
Jodo Garcia

Hercule Negri
Alvaro Passini
Mario Bandeira
Virgilio Bulicani
Antonio P. Silva
José Fernandes
Luiz Trippa
José Mingotto
Razur Brachanka
Janil Cherra
Janil Brachanka
Alexandre David
Grazie Milani

Lauredo Zanfona
Attilio Mantovani
Olympio Passini
Emilio Murari
Primitivo Massotti
Emilio Massotti
Jorge Murezzini
Joachim Zopepalm
José Farlan
Francisco Secondini
Quintino Gutavaldi
Otavio Rencocella
Formencio Fontanezi

E as seguintes senhoras:

Assumpta S. Negri
Rosa Lorenzetti
Isella Carrara
Elvira Castiglioni
Irolina E. Negri
Rosa Zomignani
Archangelis Bueno
Carmen Meloni
Theresa Castiglioni
Sophia Baygi
Adela Cullarelli
Regina Mantovani
Adeleide Calimbanle
Flora Passador
Emilia Barin
Julia Zanfona

Maria Hungaro
Emilia Gonzalez
Filomena Philippini
Rosa Gonzalez
Augusta Trippa
Rosalia Fernandes
Isabel Louza
Tullio Debrai
Lorella D'ignazio
Judith U. Jahnel
Joseph Fernandes
Santa Milani
Santa Rigola
Rosa Duarte
Norma Lorenzetti
Anna Bandeira

Assina Ederl
Carmen Zanaro
Josephina Mantani
Eliza Casarini
Joanna Negro
Rosa Geromina
Tarcinalla Gerardim
Gilda Gatto
Amalia Formenzi
Lavinia Grassi
Isabel Fernandes
Alcina Polli
Antonia Vizar
Carlotta Polli
Adelia Bulicani
Eulalia Zomignani

Bairro São João Batista

Parece incrível, que em uma época como a nossa, de crescente progresso e em plena civilização, existem pessoas que se comprazem de praticar atos de selvageria com uma audácia sem limites. Ainda no sábado passado, dia 17, pela uma da madrugada, os habitantes da Avenida S. João e redondezas, ficaram alarmados com forte tiroteio. Apurando as causas, diversos senhores tendo se levantado de suas camas, viram que diversos indivíduos (ou um só) valia-se de uma caminhonete, para atirar bombas à torto e à direito, indo uma bomba morteiro espatifar o vidro da bandeira, da porta do Bar N. S. Aparecida sito à Avenida S. João. Isso é um abuso, um atentado às leis e desrespeito às autoridades que tem a si o encargo de manter a ordem. Já não é primeira vez, que indivíduos sem moral, e inimigo do descanso noturno agem dessa forma. Nós nos perguntamos por onde andará a polícia? Uma vez que é proibido fazer uso de buzina para não perturbar o sono alheio, será por acaso permitido soltar bombas, somente para divertir-se à custa dos outros?

— 600 —

Completou o seu primeiro ano de existência à 27 deste a galante Rita de Cassia, filha do sr. Virgílio Bulizani e da. Iradés de Moraes Bulizani.

Aos muitos cumprimentos e abraços que recebeu naquele dia, desta coluna, almejamos em tempo a pequena Rita um porvir repleto de felicidades.

Assumpta S. Negri

29-9-960

L. J. C.
As piedosas zeladoras de S. C. de Jesus
da Igreja de Ponte de S. João, com afetuosas
bênçãos ao Jesus Cristo, extensivas a todos os
meus cristãos do Bairro,
DOM JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA
BISPO AUXILIAR DO EXMO. SNR. ARCEBISPO DE S. PAULO

agradece imensamente penhorado as felicitações enviadas
na ocasião do 3º aniversário de sua
seguir e principal.

S. Paulo

3/1/38

ff' f'm dehonra d'm

Assumpta S. Negri, com
os melhores votos de saúde e prosperidade,
P. Dr. Adolfo Ricci
agradece muito.

26/XII/40

JUNDIAHY

Prezadíssima Senhora
Assumpta Negri

P. Dr. Angelo Cremonesi, O. M. V.
PAROCO - MATRIZ S. JOÃO BATISTA

agradece muito sensibilizado
os preciosos serviços

EST. S. PAULO (BRASIL)

12-10-48

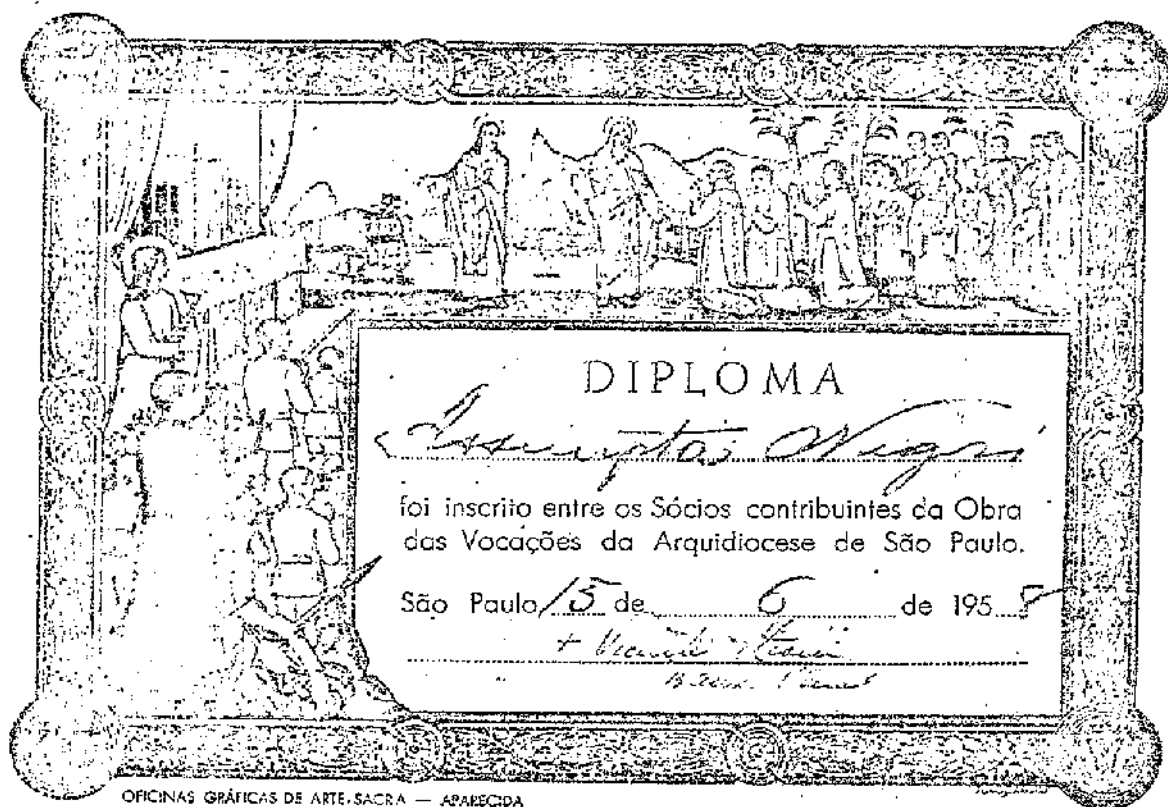
JUNDIAHY

absteni todos os paragonas na
apostolado e se, consagrados entre
as famílias ao mesmo dia e colada.
P. José Visconti S. J.

Diretor Arquidiocesano do Apostolado da Oração

Expensas das festas apostolado da oração
para o mês e o ano de consagração da oração
para o mês e o ano de consagração da oração
AV. PAULISTA, 2324
TEL. 7-5359

4-11-44 S. PAULO



OFICINAS GRÁFICAS DE ARTE SACRA — APARECIDA

As pedras lápis Cristãs da Ponte de S. João,

Dom José Gaspar de Afonseca e Silva,

Arcebispo Metropolitano de S. Paulo,
agradece com suas bênçãos e preces as felizes
orações enviadas.

Vila de N. S. da Conceição do Itanhaém, 6/8/39

A' Exma. Senhora D. Assunta P. Negri

e às Senhoras Católicas, do Bairro da Ponte de S. João,

Dom José Gaspar de Afonseca e Silva,

Arcebispo Metropolitano de S. Paulo,

cordialmente agradece e

afetuosamente abençoa.

São Paulo, outubro de 1939.